

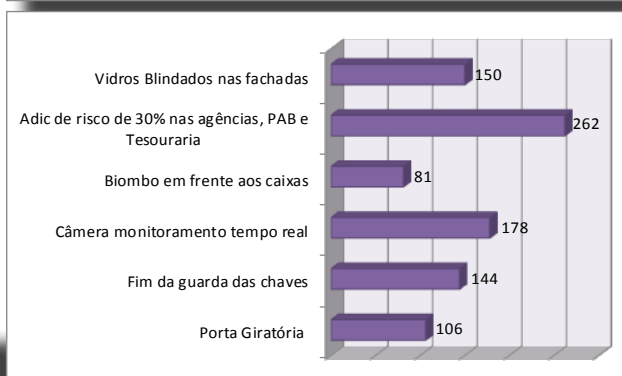
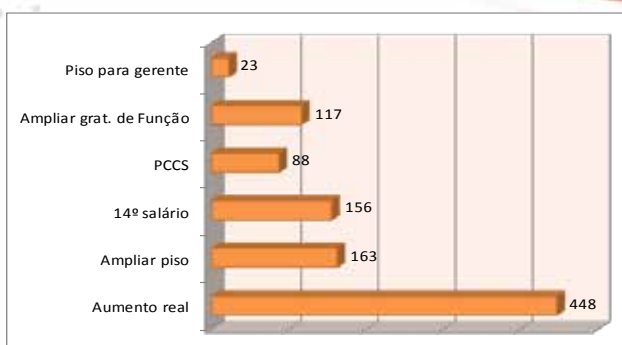
FOI DADA A LARGADA!

Metas abusivas, aumento real, mais contratações e melhores condições de trabalho são prioridades na Consulta da Campanha Nacional 2015

Prioridades e interesses dos trabalhadores foram detectados pela Consulta da Campanha Nacional 2015 promovida neste mês de junho pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região. Vieram à tona temas como o fim das demissões e necessidade de mais contratações, fim das metas abusivas, luta por aumento real e PLR maior, combate ao assédio moral e a reivindicação de adicional de 30% por riscos da função devido à insegurança dos bancos.

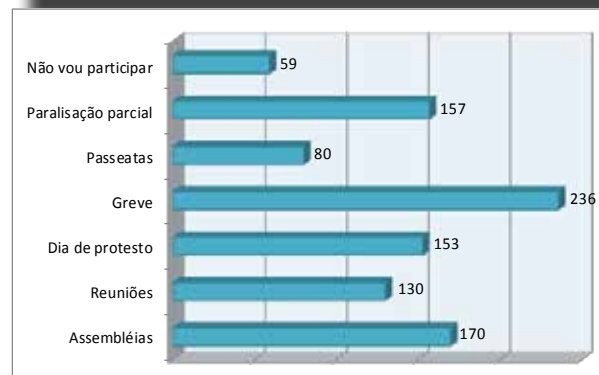
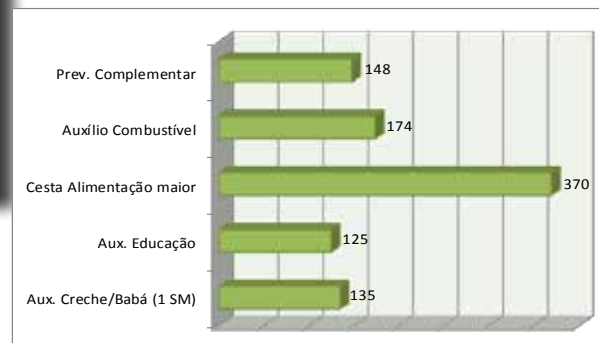
Entre as cláusulas econômicas defendidas pelos bancários da região, a prioridade é o aumento real, que foi apontado por 84% dos 533 trabalhadores que responderam à consulta. O maior grupo clama por reajuste entre 10,1% e 15% - foram 305 pessoas que apontaram esse índice, equivalente a 57% dos entrevistados.

A ampliação do piso salarial (30,5%) e o 14º



Na área de emprego e condições de trabalho, 54% querem o fim das demissões e mais contratações e 47,2% pedem o fim das terceirizações. Dos bancários questionados, 72% defendem o combate ao assédio moral como tema prioritário, 33% a igualdade de oportunidades e 30% a jornada de seis horas para todos.

No item segurança, 49% pleiteiam adicional de 30% devido aos riscos que o trabalho em agências bancárias traz para suas vidas - frente à insegurança que recai sobre as agências bancárias. Nesse aspecto, houve reivindicações de câmeras monitoradas em tempo real (33,3%), vidros blindados nas fachadas (28,1%), o fim da guarda das chaves (27%) e portas giratórias (19,8%).

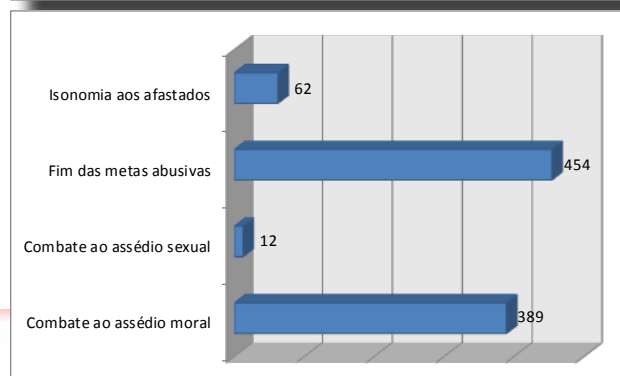
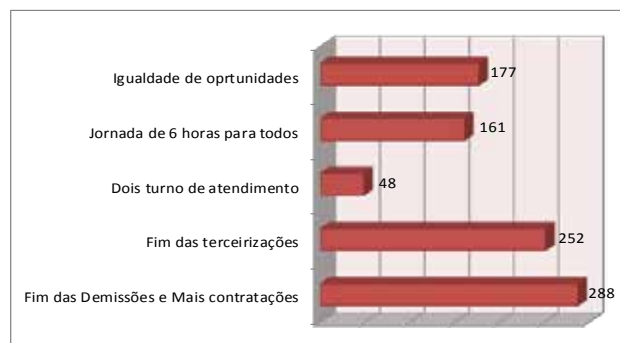


salário (29,2%) são outras reivindicações - vale lembrar que a consulta permite que o bancário assinale mais de uma demanda para cada item.

Já entre as cláusulas sociais, destaca-se a necessidade de aumento do vale alimentação, indicada por 69,4%. Num segundo plano, mas também com boa dose de votos, aparecem pedidos de auxílio combustível (32,6%), previdência complementar (27,7%), auxílio creche/babá (25,3%) e, por fim, auxílio educação (23,4%).

A consulta revelou ainda que, embora combatidas incessantemente, as metas abusivas representam grande preocupação da categoria. Esmagadores 85% dos que responderam à pesquisa defenderam que as metas sejam discutidas durante a Campanha Nacional - o total supera o índice do ano anterior, de 82%, que já se mostra bastante assustadoramente alto.

Na Campanha Nacional, a greve receberia apoio de 44,2% dos entrevistados. Paralisação parcial e assembleias também teriam respaldo.



PALAVRA DO PRESIDENTE



Olá bancári@s,

A consulta realizada pelo Sindicato comprovou o que sentimos a cada conversa com os trabalhadores nas agências: os bancários estão bastante insatisfeitos.

E não se trata de um anseio por salários mais altos - por mais que essa peça seja fundamental -, mas sim uma convicção de que as condições de trabalho vão de mal a pior.

A cada meta abusiva arremessada sobre o trabalhador, a cada assédio moral lançado sobre ele, a cada abuso ou exigência descabida, a saúde do trabalhador piora - os índices de adoecimento, hoje, são aviltantes.

Não foi à toa que, entre os temas a serem focados pela Campanha Nacional de 2015, o bancário votou pelo combate incessante às metas abusivas. Esmagadores 85% dos que responderam à pesquisa defenderam essa temática como prioritária - o total supera o índice do ano anterior, de 82%, que já se mostrava assustadoramente alto.

É preciso frisar que, quando as condições de trabalho do bancário são depreciadas e ele se vê imerso em metas inalcançáveis, consequentemente, a qualidade do atendimento prestado ao cidadão também piora.

É por isso que o Sindicato luta constantemente para que os funcionários do sistema financeiro tenham melhor estrutura de trabalho, sejam respeitados pelos banqueiros e tenham seus direitos preservados em todas as linhas e cláusulas trabalhistas.

Não raramente precisamos fechar agências em protesto à falta de funcionários ou às condições pífias de trabalho - no último dia 2, foi a vez do Itaú de Ibirá, que tinha apenas um caixa atendendo e um equipamento de auto-atendimento em operação.

Enquanto esse círculo não for rompido - os bancos lucrando horrores às custas do trabalhador sem respeitar seus direitos, bem como os da população - o Sindicato será protagonista dessa história de lutas.

Paulo Franco

Presidente do Sindicato

Seminário sobre assédio moral será dia 16

A prática do assédio moral vem crescendo cada vez mais nos ambientes de trabalho, especialmente nos bancos, onde a pressão pelo cumprimento de metas está cada vez mais inalcançável. Muitos trabalhadores não têm todas as informações necessárias para se proteger dessa situação ou, também, não sabem como evitar a prática desse ato tão temerário.

Para esclarecer as dúvidas dos trabalhadores, o Sindicato dos Bancários de Catanduva, em parceria com o escritório Crivelli Advogados Associados, promoverá o 3º Seminário Jurídico no dia 16 de julho, a partir das 19h30, no auditório do Sindicato. Os palestrantes serão os advogados André Fabiano Watanabe e Vitor Monaquezi Fernandes. A entrada é gratuita.

Serviço

O auditório do Sindicato dos Bancários de Catanduva está localizado na rua Pernambuco, nº 156, Centro, no piso superior. Informações: (17) 3522-2409.

Audiência Pública repudia PL da Terceirização



Sindicato marcou presença no evento em SP; à esquerda, Alemão, presidente da Fetec

O PLC 30/2015, em trâmite no Senado, que libera a terceirização irrestrita da força de trabalho, inclusive para a atividade-fim das empresas, foi debatido em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

Parte de uma agenda nacional de debates sobre o PL promovida pela Comissão de Direitos Humanos do Senado, a audiência contou com representantes de todas as centrais sindicais, lideranças de diversas categorias e integrantes de entidades ligadas à Justiça do Trabalho. Todos foram unânimes ao repudiar o PLC.

Um anteprojeto foi protocolado por Paim no Senado para ser analisado após o PL da Terceirização ser definitivamente derrubado. A proposta busca regulamentar e integrar todos os trabalhadores, inclusive os terceirizados. “No Estado de SP, dos 500 mil bancários, hoje 300 mil já são terceirizados. Não podemos aceitar nenhuma proposta que aumente ainda mais essa situação”, afirmou Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da Fetec-CUT/SP.

Representaram o Sindicato dos Bancários de Catanduva o presidente Paulo Franco e os diretores Júlio César Mathias, Júlio César Trigo e Sérgio Luis de Castro Ribeiro, o Ximbica.

-EDITAL-

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DE CATANDUVA E REGIÃO, com sede à Rua Pernambuco 156, Centro, Catanduva SP, CEP 15800-080, CNPJ 47.081.161/0001-10, por seu presidente, no uso de seus poderes e no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social da Entidade, convoca os bancários, seus associados ou não, pertencentes à sua base territorial formada pelos municípios: Ariranha, Borborema, Cândido Rodrigues, Catanduva, Catiguá, Cedral, Dobrada, Elisiário, Fernando Prestes, Ibirá, Ibitinga, Irapuã, Itajobí, Itápolis, José Bonifácio, Marapoama, Monte Alto, Nova Aliança, Novaes, Novo Horizonte, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Pirangi, Potirendaba, Sales, Santa Adélia, Santa Ernestina, Tabapuã, Tabatinga, Taiacú, Taiúva, Ubarana, Uchôa, Urupês, Vista Alegre do Alto para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que se realizará no dia **14/07/2015**, em primeira convocação 18:00 horas, e em segunda convocação as 19:00 horas, no auditório deste sindicato, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: a) **Adesão à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro - CONTRAF e o Banco do Brasil S.A., que instituiu a Comissão de Conciliação Voluntária - CCV;**

Catanduva, 06 de Julho de 2015.

Paulo Eduardo Bellucci Franco
Presidente

► Bancos Públicos

Bancários da Caixa e BB elencam reivindicações



Diretor representou Sindicato no Conecef: discussões e votação na plenária geral

Os bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal aprovaram as pautas específicas de reivindicações da Campanha Nacional de 2015. Participaram do 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) 348 delegados de todo o país. Ao 26º Congresso dos Funcionários do BB compareceram 303 representantes de todas as regiões.

O diretor Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, representou o Sindicato dos Bancários de Catanduva no Conecef. Ele acompanhou a palestra de abertura com o jornalista Luis Nassif, participou do Grupo de Trabalho que discutiu a saúde do trabalhador, condições de trabalho e Saúde Caixa e votou na plenária geral.

Os trabalhadores do BB e da Caixa se juntarão aos delegados dos demais bancos na 17ª Conferência Nacional dos Bancários e aprovarão a pauta geral de reivindicações da Campanha 2015.

CEF

Serão bandeiras de luta a campanha Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil, o fim do projeto de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e o fortalecimento do caráter público

da estatal. Os empregados também reivindicam melhores condições de trabalho, o fim da terceirização e do voto de minerva, a criação de um fórum nacional em defesa do Funcef, prevenções a assédios moral e sexual, condições adequadas aos bancários com deficiência, adoção de medidas e garantias em casos de assaltos e sequestros para as vítimas e familiares; melhoria e ampliação no atendimento do Saúde Caixa.

BB

Os delegados aprovaram a intensificação da luta por melhorias no PCR, mais contratações e melhores condições de trabalho, sem assédio moral; cobrança da liberação de dados sobre doenças ocupacionais, a manutenção do princípio de solidariedade na Cassi e a inclusão de funcionários incorporados no Programa de Saúde da Família. Na Previ, querem que o superávit seja investido na melhoria dos benefícios. Defenderão o fim do voto de minerva, teto para os benefícios e esclarecimentos sobre os estudos da consultoria Accenture. Além disso, questionam as propostas de terceirização da gestão dos investimentos e administração.

► Caixa

Banco questiona empregados sobre participação em greves

O Sindicato dos Bancários está apurando denúncias de empregados da Caixa que estão recebendo ligações telefônicas de um instituto de pesquisa.

Do outro lado da linha, uma pessoa faz questionamentos sobre a intenção de aderir à greve que eventualmente ocorrerá durante a campanha nacional unificada, que começa em setembro.

O movimento sindical considera o levantamento uma forma de coação, sobretudo por identificar a pessoa arguida e a constranger em seu legítimo direito de lutar por melhores ganhos e condições de trabalho.

“Os bancários não são obrigados a responder. Ao contrário, devem denunciar essa forma absurda de coação e constrangimento. A greve é um direito do trabalhador e necessária na luta

contra os interesses dos banqueiros”, afirma o diretor Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony.

Segundo relatos colhidos pelo Sindicato, o bancário é questionado sobre sua participação na greve passada, devendo indicar nota de 1 a 10 referente ao grau de sua contribuição para a realização do movimento. O trabalhador também é indagado sobre qual índice de reajuste deve ser concedido: o reivindicado pela categoria ou o oferecido pela Fenaban.

O levantamento abrange ainda outros temas como condições de trabalho, salário, carreira e reajuste salarial. A ação da Caixa reforça outras posturas antissindicais tomadas pela instituição esse ano, como, por exemplo, o desconto salarial dos bancários que participaram das paralisações contra o PL da terceirização.

► Santander

Isenção de tarifas é conquista para os funcionários



Funcionários do Santander, ativos e aposentados, terão isenção de tarifas na conta combinada. Essa foi a principal conquista da reunião entre Contraf-CUT, Comissão de Organização dos Empregados (COE) e Comitê de Relações Trabalhistas do banco, realizada em junho.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região foi representado pelo diretor Aparecido Augusto Marcelo (na foto acima, o último à direita).

“É um grande avanço. Era um acordo verbal desde a compra do Banespa”, comemorou Maria Rosani, coordenadora da COE.

A reunião debateu ainda condições de trabalho. Os dirigentes sindicais reivindicaram a contratação de mais funcionários para suprir demandas impostas pelas metas abusivas e denunciaram a falta de caixa e o acúmulo de responsabilidade dos gerentes, que, em muitos casos, são responsáveis por mais de uma agência.

► Banco do Brasil

Cuidado com o PAI, ele pode te prejudicar

O Banco do Brasil divulgou informações sobre o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI). O público-alvo são trabalhadores que desde 19 de maio de 2015 já podem se aposentar pelo INSS ou que tenham completado 50 anos de idade e 15 anos de empresa. Os oriundos de outras instituições terão contado o tempo antes da incorporação.

A janela para adesão vai até 10 de julho e o processo de desligamento será entre 13 de julho e 14 de agosto. O incentivo é o piso de cinco salários brutos acrescido de prêmio de pecúnia por tempo de serviço de 2,04 a 2,27 salários.

O presidente do Sindicato, Paulo Franco, é contrário ao programa. “Faltam funcionários nas agências e não podemos compactuar com esse tipo de processo que acabará por precarizar ainda mais o atendimento, prejudicando os bancários e a população”.

Antes de aderir ao PAI, frisa o sindicalista, o trabalhador deve esgotar todas as dúvidas. Uma vez aceita a proposta, não há como fazer questionamentos judiciais. “O Superior Tribunal Federal já se posicionou que as

verbas que estão expressamente sendo renunciadas pelos trabalhadores não dão o direito de se questionar judicialmente”, alerta.

O PAI do BB ainda apresenta regras que podem prejudicar os planos de saúde Cassi e Economus. Entre elas, está o não pagamento dos 40% do FGTS.

Economus

A previdência complementar no Economus é dividida em BD (Benefício Definido) e PrevMais CD (Contribuição Definida). Para se aposentar no BD é obrigatório ter 55 anos de idade e 10 anos de contribuição. No PrevMais, o bancário deve ter 53 anos e cinco de contribuição.

O Economus ainda administra o plano chamado de Novo Feas, cuja contribuição é de 4,73% por grupo familiar, calculado sobre a soma dos benefícios do Economus, mais o benefício do INSS.

Quem tem os dois (BD + CD), está coberto pelo Novo Feas, pois sua relação com o Economus continua com o plano de saúde.

Já quem tem apenas o PrevMais, se sacar todo o valor da previdência complementar (25%

imediate e restante em cinco anos), ficará sem relação com o Economus e sem o plano de saúde.

Cassi

Para usufruir da Cassi, os empregados que aderirem ao PAI deverão manter vínculo jurídico com a Previ após o desligamento, recebendo aposentadoria pelo Previ Futuro. Caso contrário, os benefícios calculados menores que R\$ 381,88 (10% de uma parcela do Previ Futuro), serão pagos em parcela única e, com isso, os funcionários não terão renda mensal. Sem aposentadoria mensal na Previ, o funcionário não permanece com a Cassi.

Aquele que aderir ao PAI terá de ter contribuído por 10 anos para ter a Cassi pelo resto da vida. Com menos de 10 anos, terá direito à Cassi proporcionalmente aos anos trabalhados e pagando integralmente seu valor (7,5%).

A manutenção das condições dos funcionários da ativa para usufruir da Cassi só está garantida para bancários que contribuíram por 20 anos e que acumuladamente passarem a receber benefício mensal pela Previ.

Enganados, bancários são forçados a fazer telemarketing

O Sindicato está investigando denúncia de que um suposto curso sobre seguridade oferecido pelo Banco do Brasil a seus funcionários seja, na verdade, uma sessão forçada de telemarketing.

A “tortura” teria se prolongado no mês de junho e envolvido trabalhadores da regional de Lins. “Eles convocam o funcionário dizendo ser um curso de seguridade, mas na verdade o trabalhador fica no local fazendo ligações e sendo pressionado o dia todo para vender seguros”, relatou um denunciante.

O Sindicato considerou a ação do banco ofensiva e desrespeitosa. “Tiram o trabalhador de seu local de trabalho, levando-o até outra cidade para fazer ligações e vender produtos, trancado numa sala”, critica o presidente Paulo Franco.

“Tomaremos as providências possíveis e as medidas necessárias para proteger os trabalhadores contra esse assédio moral gravíssimo”.

Paulo Franco pede, ainda, que os trabalhadores denunciem ao Sindicato as práticas abusivas do banco.

DENUNCIE!

www.bancariosdecaturva.com.br



► HSBC

Jornada Internacional de Lutas: resistência e defesa do emprego



O Sindicato dos Bancários de Catanduva reforçou a Jornada Internacional de Lutas em defesa dos empregos no HSBC. Diretores percorreram as agências da região, no dia 30 de junho, para mobilizar os trabalhadores.

Ao longo do mês, o diretor e funcionário do HSBC Luiz Eduardo Campolungo esteve nas três agências da base - Catanduva, Ibitinga e Monte Alto -, apresentou o cronograma de venda do banco e mostrou as ações do Sindicato para preservar os empregos.

Em audiência no HSBC, no dia 29, dirigentes sindicais propuseram que seja firmado um acordo aditivo, já em análise pela direção do banco, que inclui uma cláusula de proteção ao emprego.

No dia 30, bancários reuniram-se com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para obter detalhes sobre o processo de venda do banco. No dia 1º de julho, o encontro foi com a direção do Banco Central; para o dia 3, foi agendada audiência pública em Curitiba-PR.

(in) segurança**Sem portas giratórias, Bradesco de Itápolis é alvo de quadrilha**

Seis criminosos armados invadiram a agência do Bradesco de Itápolis, em junho. Eles renderam três vigilantes e levaram o dinheiro dos caixas. Clientes tiveram celulares roubados e ficaram em estado de choque. Diretores do Sindicato estiveram no local apurando os fatos e mantendo diálogo com a direção do banco.

Na ocasião, os dirigentes sindicais exigiram que o banco emitisse a CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho a todos os funcionários. Foi solicitada, ainda, a presença de uma psicóloga para o atender os trabalhadores.

Apesar da negativa de emissão imediata da CAT, feita apenas com base em laudos médicos, o banco disponibilizou a profissio-

nal para conversar com os bancários - e ainda convocou caixas de outras agências para cumprir o expediente no dia seguinte e substituiu os vigilantes.

A inexistência de uma porta giratória com detector de metais facilitou a ação dos bandidos. A agência é a única da cidade que ainda não instalou o equipamento de segurança. Trata-se de um antigo pedido do Sindicato - que o banco omitiu-se em atender.

Em diálogo com a superintendência regional da instituição, os dirigentes ouviram a promessa de que, agora, a instalação da porta giratória será feita. Uma confirmação será solicitada à matriz do banco. A Polícia Militar ainda busca pela quadrilha.

▶ Itápolis**Agências ganham biombos e portas após pressão sindical**

O banco Itaú está cumprindo o cronograma acordado com o Sindicato dos Bancários de Catanduva, no início de maio.

A agência de Monte Alto ganhou biombos na área de caixas e a de Ibirá agora ostenta portas giratórias para ampliar a segurança dos clientes e bancários.

As duas melhorias também foram levadas a Santa Adélia - mesmo sem a existência de lei municipal com tal exigência.

As próximas contempladas serão as unidades de Itápolis, que ganhará biombos em julho, e Novo Horizonte, que terá as duas ferramentas de segurança até o mês de setembro.

“Tudo isso é conquista do Sindicato, com melhorias para clientes e bancários. O banco entendeu a importância desses equipamentos no dia a dia das agências da região e está cumprindo - e até antecipando - os prazos”, comemora o dirigente sindical Carlos Alberto Moretto.

Neste sentido, o Sindicato está realizando um levantamento para detectar quais cidades da região não dispõem de lei própria que exijam a instalação de biombos e portas giratórias nas instituições financeiras. A intenção é oficial os presidentes das Câmaras Municipais e encaminhar uma minuta de um projeto de lei para que eles possam cumprir seus papéis de legisladores.

▶ Bradesco**Quer ser barrado? Passe pelo Bradesco**

Quer ir ao Bradesco fazer um depósito direto no caixa? Ou pagar aquele boleto diretamente com o funcionário do banco ao invés de utilizar o autoatendimento? Tentou entrar na agência para pagar uma conta no caixa, mas te mandaram pagar sua conta na lotérica mais próxima?

O Bradesco, “tudo de Bra”, coloca bancários na linha de frente das agências com coletes vermelhos “Posso ajudar”. A inscrição, no entanto, deveria ser “Posso te barrar?”, já que esse parece ser o objetivo do projeto de atendimento: retirar usuários “desinteressantes” das unidades.



Encenação em protesto ao desrespeito aos direitos dos clientes

Para protestar contra o desrespeito aos direitos dos clientes e às condições de trabalho dos funcionários, o Sindicato dos Bancários de São Paulo usou de bom humor. Uma encenação em agência da zona norte da capital denunciou o projeto do banco.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva também está vigilante quanto à postura do Bradesco. Na região, os clientes estão sendo paulatinamente “retirados” do interior do banco e direcionados

para canais alternativos de atendimento. Essa situação intensifica os desligamentos de funcionários, tendo em vista a suposta redução do fluxo nas agências.

O Bradesco é o segundo maior banco privado do Brasil e mesmo arrecadando R\$ 5,7 bilhões em tarifas no primeiro trimestre de 2015, aumentou as taxas e descartou bancários. No período, o banco reduziu 4.569 postos de trabalho em relação aos três primeiros meses de 2014.

Reivindicações estão definidas

A pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Bradesco foi entregue à direção do banco, em 23 de junho, depois de definida pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) em encontro nacional.

Ficou definido que em 16 de julho haverá a primeira rodada de negociações, tendo como temas a reabilitação profissional, o parcelamento de férias (salário pago integral e descontado em parcelas), saúde e condições dos locais de trabalho, combate ao assédio moral, o cerceamento no atendimento bancário, as metas abusivas e o reenquadramento nas contas “exclusive”, no qual os bancários têm metas diárias, acumulando-as com outros serviços.

Outros pontos da pauta são emprego, auxílio educação, PCCS e plano de saúde.

Juntos
somos
mais
fortes

O **sindicato**
é importante para você?
ou **você**
que é importante
para o sindicato?

FETEC
BANCÁRIOS CUT/SP
25
ANOS

sindicalize-se!
3ª Campanha de Sindicalização 2015

Campanha de Sindicalização: Você é importante para o Sindicato

Fortalecer a luta sindical por melhores condições de trabalho e avanços nos direitos é o objetivo da 3ª Campanha Unificada de Sindicalização, lançada pela Fetec-CUT/SP. Com o mote “O sindicato é importante para você? Ou você é importante para o sindicato?”, a ação é a oportunidade para os sindicatos estreitarem os laços com os bancários e intensificarem o debate sobre a importância das entidades sindicais na vida da classe trabalhadora.

Como resultado da atuação dos sindicatos na categoria bancária, pode-se citar a implementação da política de aumento real, valorização dos pisos, evolução anual na PLR (Participação nos Lucros e Resultados), os programas contra discriminação nos

bancos e de combate à violência organizacional, dentre outros.

“Agora, é preciso continuar avançando. Trata-se também de importante ensejo para ampliar-mos o diálogo sobre a importância da CUT como indutora do projeto da classe trabalhadora por uma sociedade justa e igualitária”, ressalta Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da entidade.

A campanha será válida de 30 de junho a 6 de novembro. Para participar, o sindicato deverá inscrever seus associados. Haverá sorteio de prêmios: uma câmera digital, um celular e um tablet 10” para cada sindicato participante na primeira fase (agosto) e um carro motor 1.0, zero Km, na segunda fase (11 de novembro).



CONVÊNIOS

ESPORTE

Academia Feminina Curves
Rua Rio Claro, nº 726
Catanduva/SP
(17) 3523-3769

AUTOMÓVEIS

Freewet - Limpeza a Seco
Rua Mar Vermelho, nº 249
Catanduva/SP
(17) 99626-4794

ESTÉTICA

Aesthetic Laser
Rua Belo Horizonte, nº 1.239
Catanduva/SP
(17) 3523-1057

SAÚDE

Centro Esp. Educacional de Estimulação e Reabilitação
Rua Recife, nº 299, Catanduva/SP
(17) 3521-6091

veja mais em www.bancariosdecatanduva.com.br

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS BANCÁRIOS

O Sindicato promoverá em agosto o Campeonato de Futebol para bancários sindicalizados. Os times poderão ser formados por jogadores de qualquer agência. Inscrições até 24 de julho.

A grande final será na Festa dos Bancários, no dia 29 de agosto. Informações com Ximbica, Julião ou Júlio Trigo pelo telefone (17) 3522-2409.

O governo inovou com a Medida Provisória 676 publicada nesta quinta-feira, 18/06/15, no Diário Oficial da União que mudou as regras da aposentadoria e, flexibiliza a aplicação do fator previdenciário ao prever a adoção da Fórmula 85/95 até o ano de 2017 e uma progressão até 2022, quando a Fórmula passará a ser 90/100. A inovação da MP 676 é a regra da progressividade porque a proposta inicial sempre foi a Fórmula 85/95 e o governo, na verdade, gostaria de implantar diretamente a Fórmula 90/100 que, segundo os ministros da área econômica, reduziriam os gastos da Previdência Social de forma mais efetiva. Porém, como a Fórmula 90/100 foi rechaçada pelas Centrais Sindicais, se aprovou a Fórmula 85/95 e em 2022 o governo atinge a Fórmula desejada (90/100).

Diante das novas regras o segurado que tiver completado o tempo de contribuição de 35 anos (homem) ou 30 anos mulher e, embora não tenha cumprido os requisitos da Fórmula 85/95, tenha interesse de se aposentar, poderá requerer o seu benefício nas agências no INSS, porém sofrerá a incidência do fator previdenciário no cálculo da renda mensal da sua aposentadoria.

No entanto, o homem que na somatória do tempo de contribuição mais idade atingir 95 e a mulher 85 fará jus à aposentadoria de forma integral sem a incidência do fator previdenciário até 31/12/2016, que poderá gerar uma renda no valor de R\$ 4.663,75 que atualmente é o teto da Previdência, desde que tenha recolhido os salários de contribuição no teto durante o período básico de cálculo que será analisado pelo INSS no momento da concessão da aposentadoria. Ocorre que, a partir de 01/01/2017 terá início a regra da progressividade no qual a cada ano até 01/01/2022 serão acrescentados um ponto que culminará na Fórmula 90/100, conforme quadro abaixo: (Quadro III - Fonte: Saber Direito Previdenciário)

A MP 676 deverá ser alvo de uma árdua batalha entre o governo, as Centrais Sindicais e o Congresso, que havia aprovado a Fórmula 85/95 sem progressão. A retirada do fator previdenciário é positiva, pois desde a sua criação em 1999, representou um redutor drástico ao valor das aposentadorias, principalmente para as mulheres que possuem maior expectativa de vida e, não cumpriu o seu objetivo principal que era impedir as aposentadorias precoces. Contudo, é necessário cautela ao aumentar cada vez mais o tempo que o trabalhador terá de permanecer no mercado de trabalho para ter direito a se aposentar.

Sara Tavares Quental

Sócia de Crivelli Advogados Associados
e Especialista em Direito Previdenciário

Leia mais sobre Aposentadoria no Boletim Sindicatos em Foco:
www.bancariosdecatanduva.com.br